

# RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

## 2019-2022



### 1. Relatório de Actividades de 2019

#### 1.1. Perspectiva Geral

#### 1.2. Destaques

### 2. Relatório de Actividades de 2020

#### 2.1. Perspectiva Geral

#### 2.2. Destaques

### 3. Relatório de Actividades de 2021

#### 3.1. Perspectiva Geral

#### 3.2. Destaques

### 4. Relatório de Actividades de 2022

#### 4.1. Perspectiva Geral

#### 4.2. Destaques

# 1. Relatório de Actividades de 2019



## 1.1. Perspectiva Geral

A questão palestina e a solidariedade com o seu povo foram tema de sessão na Costa da Caparica. Sessões públicas assinalaram o Dia da Terra (Fundação Saramago), a Nakba (Casa do Alentejo) e o Dia Internacional de Solidariedade com o Povo Palestino (Lisboa, Casa do Alentejo, e Porto, Universidade Popular Portuense).

No âmbito das Jornadas de Solidariedade realizou-se, também, o tradicional Jantar Palestino.

O MPPM esteve na rua para comemorar o 25 de Abril e o 1º de Maio e para protestar contra os 70 anos da NATO, a realização da sua cimeira em Londres e a visita de Netanyahu a Portugal.

O MPPM tornou públicas as suas posições, nomeadamente, sobre a presença na América Latina das forças que ensangüentam o Médio Oriente, o reconhecimento por Trump da soberania de Israel sobre os Montes Golã, a persistência da Nakba, as perseguições aos apoiantes dos Palestinos, a invasão turca da Síria, o reconhecimento por Portugal do Estado da Palestina e os negócios com a indústria de guerra de Israel. Recordou-se os 15 anos da decisão do TIJ sobre o Muro do Apartheid, os cinco anos da operação «Margem Protectora» e os 90 anos do nascimento de Yasser Arafat.

O MPPM protestou contra a presença de Portugal no Festival Eurovisão da Canção em Israel e dirigiu carta aberta à administração da RTP pedindo que se retirasse.

Na vertente da Cultura, destaque para a atribuição a Maria do Céu Guerra do Prémio Vasco Graça Moura — Cidadania Cultural e do Prémio «Actress of Europe — 2019» do Festival Internacional de Teatro. Referência, também, para a exposição solidária de Maria Vitória Pato, dedicada à Palestina, e cuja receita a artista doou ao MPPM.

## 1.2. Destaques de 2019

### Janeiro



palestino.

— A actriz e encenadora Maria do Céu Guerra foi distinguida com o Prémio Vasco Graça Moura — Cidadania Cultural. O MPPM felicitou Maria do Céu Guerra por mais este importante reconhecimento do seu trabalho, e congratulou-se por ter como presidente uma figura tão destacada e unanimemente reconhecida da cultura em Portugal e saudou a sua voz livre que durante décadas tanto se tem empenhado na defesa da liberdade do povo

**COMUNICADO** — O MPPM saúda e associa-se à Semana Internacional pela Liberdade de Ahmad Sa'adat, que decorre entre 15 de 22 de Janeiro e reitera a sua solidariedade a Ahmad Sa'adat e exige a sua imediata libertação, assim como a de todos os presos e detidos palestinos vítimas da repressão do regime israelita.



— «Não há região do Mundo onde a Paz e os Direitos Humanos estejam mais ameaçados que no Médio Oriente», afirmou Jorge Cadima que falava em representação do MPPM, na sessão realizada em 23 de Janeiro, na Casa do Alentejo, em Lisboa, por iniciativa das organizações e entidades promotoras do Encontro pela Paz (Loures, 20 de Outubro de 2018) no quadro do 70º Aniversário da Declaração Universal dos Direitos Humanos.

### Fevereiro

**COMUNICADO** — Em 10 de Fevereiro, o MPPM denuncia, em comunicado, que os inimigos do povo palestino – com Trump, Netanyahu e Bolsonaro à cabeça – e as potências que há 25 anos ensangentam o Médio Oriente com guerras agressivas e destruidoras estão ao ataque na América Latina.



— Carlos Almeida dinamizou, no dia 19, uma tertúlia sobre a Questão Palestina, na sede do Gandaia Clube, na Costa da Caparica, onde fez uma resenha histórica da questão palestina nos últimos 100 anos, desde a génese do movimento sionista até à actualidade. Seguiu-se um vivo debate.

— Em 28 de Fevereiro o MPPM dirigiu uma Carta Aberta à Administração da Rádio e Televisão de Portugal em que se denuncia os crimes de Israel e se apela a que a RTP se retire da edição de 2019 do Festival Eurovisão da Canção, considerando que, com essa decisão, prestigiaria Portugal.

### Março



— Maria Vitória Vaz Pato, aderente do MPPM, sócia e ex-aluna da Sociedade Nacional de Belas Artes, dedicou a sua quarta Exposição de Pintura Solidária à causa da Palestina. A exposição esteve patente no átrio do edifício principal do Hospital Júlio de Matos entre 22 de Fevereiro e 8 de Março. A artista fez a entrega ao MPPM do proveito da exposição e ainda ofereceu uma das telas expostas intitulada «Faixa de Gaza». Em nome do MPPM, o vice-presidente



Carlos Almeida agradeceu não só a generosa contribuição para a actividade da nossa associação, como o ter proporcionado um espaço em que foi possível criar sensibilidade para a causa do povo palestino.

**COMUNICADO** — O MPPM condenou a declaração feita em 21 de Março, pelo presidente Donald Trump, de que «é tempo de os Estados Unidos reconhecerem inteiramente a soberania de Israel sobre os Montes Golã». Os Montes Golã, ocupados há 52 anos por Israel, são internacionalmente reconhecidos como parte do território da Síria, pelo que tal declaração viola grosseiramente a legalidade internacional, desde logo a Carta das Nações Unidas que no seu artigo 2.º refere a inadmissibilidade do uso da força contra a integridade territorial de qualquer Estado.



— O MPPM assinalou em 30 de Março o Dia da Terra com uma sessão muito participada, no auditório da Fundação José Saramago, em que foi exibido o filme de Maryse Gargour «A Terra Fala Árabe», seguido de um debate introduzido e moderado por Carlos Almeida, investigador na FLUL e Vice-Presidente do MPPM.

## Abril



— Com o apoio de duas dezenas de organizações, entre as quais o MPPM, realizou-se em 4 de Abril, no Cais do Sodré, em Lisboa, um acto público de protesto pela passagem do 70º aniversário da NATO, com distribuição de documentação informativa dos objectivos da iniciativa.



— Entre Abril e Maio o MPPM publicou um conjunto de textos justificando por que a RTP não deveria ir ao Festival da Eurovisão, em Israel. O primeiro texto, publicado em 12 de Abril, denunciava a limpeza étnica da Palestina perpetrada por Israel. Em 20 de Abril, o segundo texto demonstrava que Israel não é uma democracia. No terceiro texto, publicado em 2 de Maio, justificava-se por que Israel é um factor de desestabilização do Médio Oriente.



— Em 25 de Abril, o MPPM esteve na Avenida para reafirmar a fidelidade aos valores de Abril. Para alertar que a luta pela defesa da democracia e da liberdade não permite tréguas. Para dizer, com Nelson Mandela, que «a nossa liberdade é incompleta sem a liberdade dos Palestinos». Por isso, reclamámos uma Palestina livre e independente. Reclamámos o fim da ocupação. Reclamámos liberdade para os presos políticos palestinos nas prisões de Israel.

## Maio



— No 1º de Maio, o MPPM participou no grande desfile organizado pela CGTP-IN, entre o Martim Moniz e a Alameda Afonso Henriques, em Lisboa, reclamando liberdade e independência para a Palestina e paz para o Médio Oriente. Na Alameda, o MPPM montou um stand com informação sobre a questão palestina. Em particular destaque, um painel ilustrava a perda de

território palestino ao longo do século XX, fruto das sucessivas apropriações sionistas, pelo terrorismo e pela guerra.

**COMUNICADO** — Confrontado com as declarações do primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, anunciando a intenção de proceder à anexação formal de territórios ocupados da Cisjordânia e com as declarações do ministro dos Negócios Estrangeiros dos EUA, Michael Pompeo, afirmando que tal anexação não constituiria um problema para o chamado «acordo do século», o MPPM apela a todos os amigos da causa palestina, mas também a todos os amantes da Paz e da Carta da ONU, a que redobrem esforços no sentido de travar a concretização dos planos anexionistas de Israel, bem como o apadrinhamento que lhes é dado pelos EUA. Hoje, mais do que nunca, a solidariedade com a causa do povo palestino é um imperativo.

**COMUNICADO** — Ao assinalar o 71.º aniversário da Nakba, a 15 de Maio, o MPPM, em comunicado, considera que o povo palestino enfrenta perigos imensos e vive uma das mais graves situações desde a criação do Estado de Israel. O anunciado «acordo do século» visa legitimar a política anexionista de Israel com o seu cortejo de prisões, mortes, destruição, espoliação. Os refugiados são ignorados, continua o criminoso bloqueio a Gaza, prossegue em ritmo acelerado a construção de colonatos ilegais e a expulsão de palestinos de Jerusalém Oriental. A «Lei do Estado-Nação» consagra a discriminação dos cidadãos palestinos de Israel.



— «O nosso povo não vai desistir, vai resistir, e tem o povo português a seu lado», garantiu Nabil Abuznaid, Embaixador da Palestina, na sessão com que o MPPM assinalou o 71.º aniversário da Nakba palestina e que encheu por completo a vasta sala da Casa do Alentejo. Deolinda Machado, dirigente da CGTP-IN e da LOC-MTC, destacou as guerras e ameaças à paz e as suas consequências para os trabalhadores e restantes populações, levando-as a engrossar as correntes de migrantes. A última intervenção pertenceu a Jorge Cadima, da Direcção Nacional do MPPM, que frisou que, sete décadas passadas, a Nakba continua e que uma nova limpeza étnica dos palestinos pode estar no horizonte. «Vemos, ouvimos e lemos, não podemos ignorar», recordou-nos Francisco Fanhais, que se associou a este evento partilhando com a assistência algumas canções do seu repertório.



— Na noite da final do Festival da Eurovisão, em Tel Aviv, a 18 de Maio, o MPPM recordou que ela teve lugar na mesma semana em que se assinalou o 71.º aniversário da Nakba e que a própria sala onde decorreu o Festival está situada em terrenos que pertenciam a uma aldeia palestina demolida por Israel: Al-Shaykh Muwannis, ocupada pelas milícias sionistas em Março de 1948 — ou seja, meses antes da proclamação da independência de Israel. Vários dos seus habitantes foram mortos, os outros foram expulsos e as suas terras expropriadas.

## Junho

**COMUNICADO** — Por ocasião do Dia Mundial dos Refugiados, que em 20 de Junho se assinala em todo o mundo por iniciativa da ONU, o MPPM manifesta a sua particular preocupação com as ameaças que a política do governo dos Estados Unidos faz pesar sobre o destino dos refugiados palestinos. Ao mesmo tempo, o MPPM

chama a atenção para a centralidade da questão dos refugiados na actual situação internacional e exprime a sua solidariedade.

## Julho



— A actriz Maria do Céu Guerra, presidente do MPPM, foi galardoada com o prémio «Actress of Europe — 2019» pelo Festival Internacional de Teatro. Maria do Céu Guerra recebeu o prémio no sábado, 6 de Julho, na abertura do festival, que decorreu no Lago de Prespa, nos Balcãs, na fronteira entre a Macedónia, a Albânia e a Grécia. O prémio de honra «Actress of Europe» é atribuído desde 2003 para reconhecer o percurso artístico de uma personalidade do teatro e o contributo criativo para a memória colectiva da civilização europeia.

**COMUNICADO** — O MPPM protesta contra a perseguição a activistas da solidariedade com a causa do povo palestino, nomeadamente Angeles Maestro em Espanha e Khaled Barakat na Alemanha, aos quais manifesta a sua solidariedade.

— Quinze anos depois de o Tribunal Internacional de Justiça (TIJ) considerar ilegal o Muro do apartheid que Israel começara a construir na Cisjordânia e em Jerusalém ocupadas, o Muro continua de pé e a sua construção prossegue, denuncia o MPPM



— Em 8 de Julho o MPPM regista o quinto aniversário do início da criminoso agressão israelita a Gaza, a «Operação Margem Protectora». Nesse dia, há cinco anos, Israel lançou uma das suas mais mortíferas ofensivas militares contra a Faixa de Gaza. A agressão causou 2251 mortos, 500 dos quais crianças, e mais de 11 000 feridos, segundo fontes palestinas e da ONU.

## Agosto



— MPPM evocou Yasser Arafat no dia em que completaria 90 anos. Nascido em 24 de Agosto de 1928, Yasser Arafat foi um dos fundadores do movimento Fatah, que liderou de 1959 a 2004. Foi Presidente da Organização de Libertação da Palestina (OLP) de 1969 a 2004 e Presidente da Autoridade Nacional Palestina (ANP) de 1994 a 2004.

## Setembro



— MPPM recorda que, há trinta e sete anos, em 1982, nos campos de refugiados palestinos de Sabra e Chatila, perto de Beirute, teve lugar um dos capítulos mais sangrentos da história palestina. Milhares de refugiados palestinos foram durante dois dias, alvo de uma matança levada a cabo pela milícia cristã da Falange, aliada de Israel, que tinha invadido o Líbano,

## Outubro

**COMUNICADO** — O MPPM condenou firmemente a invasão em curso do território sírio pela Turquia. Esta invasão, infelizmente, está longe de ser caso excepcional. Trata-se antes do mais recente episódio da guerra



imposta à Síria desde há oito anos, visando a sua fragmentação e a liquidação do seu papel no apoio ao povo palestino, na oposição ao sionismo e aos desígnios imperiais na região.

## Novembro



— Uma centena de organizações europeias, entre as quais o MPPM, dirigiu uma carta ao CEiiA (Centro de Engenharia e Desenvolvimento de Produto), manifestando a sua firme oposição à contratação de drones Hermes 900, da empresa israelita Elbit Systems, para serviço da EMSA e dos Estados membros da UE, tendo em consideração o envolvimento da Elbit Systems, e do Hermes 900, em ataques criminosos contra civis palestinos, conforme amplamente referido por observadores internacionais independentes.

**COMUNICADO** — O MPPM denunciou e condenou frontalmente a aquisição por Portugal de equipamento de guerra electrónica (EW Suite) israelita para os aviões KC-390 destinados à Força Aérea Portuguesa.



— Integrado nas Jornadas de Solidariedade com a Palestina 2019 o MPPM promoveu em 22 de Novembro o tradicional Jantar Palestino que reuniu no Grupo Sportivo Adicense uma centena de pessoas e contou com a presença do Embaixador da Palestina, Nabil Abuznaid, e da Presidente do MPPM, Maria do Céu Guerra.



— Por iniciativa do MPPM, com a cooperação da Casa do Alentejo, assinalou-se em 28 de Novembro o Dia Internacional de Solidariedade com o Povo Palestino numa sessão em que intervieram o Embaixador da Palestina, Nabil Abuznaid, Carlos Almeida, Vice-Presidente do MPPM, Solange Pereira, Presidente Nacional da Juventude Operária Católica, e José Goulão, jornalista especializado em política do Médio Oriente.



— Em cooperação com o MPPM, a Universidade Popular do Porto (UPP) promoveu, em 28 de Novembro, uma sessão de apoio ao povo palestino, associando-se deste modo à celebração do Dia Internacional de Solidariedade com o Povo Palestino. Após uma intervenção inicial de José António Gomes, membro da direcção do MPPM, o debate — em que participaram mais de duas dezenas de pessoas, incluindo também testemunhos vivenciais da jovem palestina Nur Rabah Latif, que estuda no Porto — centrou-se em aspectos históricos e de actualidade e na necessidade de promover o esclarecimento e uma acção solidária sem esmorecimento com a luta do povo palestino.

## Dezembro



— Para protestar contra a realização da Cimeira da NATO, em Londres, mais de duas dezenas de organizações, entre as quais o MPPM, promoveram no dia 3 de Dezembro, na Rua do Carmo, em Lisboa, um concorrido Acto Público. Idêntica iniciativa teve lugar, no dia seguinte, na Rua de Santa Catarina, no Porto.

**COMUNICADO** — O MPPM condenou a deslocação a Portugal de Benjamin Netanyahu, primeiro-ministro de Israel. Alegadamente destinada à realização de um encontro com o secretário de Estado dos Estados Unidos, Michael Pompeo, o que já seria censurável, esta deslocação seria aproveitada para encontros com o primeiro-ministro e o ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal, o que se reveste da maior gravidade.



— Centenas de pessoas juntaram-se no dia 6 de Dezembro, no Largo de Camões, em Lisboa, num protesto contra a visita a Portugal de Benjamin Netanyahu e Michael Pompeo. Condenaram também a sua recepção, humilhante para Portugal, pelo primeiro-ministro e pelo ministro dos Negócios Estrangeiros.

— No Dia Internacional dos Migrantes, MPPM pede solidariedade com os refugiados palestinos, recordando que, enquanto migrantes de todo o mundo deixam a sua terra à procura de um lugar mais seguro para uma vida melhor, os refugiados palestinos continuam a ansiar pelo momento do regresso à sua pátria.

**COMUNICADO** — Em 19 de Dezembro, o MPPM considera que, em coerência com o seu próprio programa, o governo não pode adiar mais o reconhecimento do Estado da Palestina, a exemplo do que fizeram mais de 135 países, incluindo vários da União Europeia, apoiando a iniciativa do Luxemburgo, em obediência ao imperativo constitucional, sublinhado pela recomendação aprovada pela Assembleia da República.



## 2. Relatório de Actividades de 2020



### 2.1. Perspectiva Geral

O ano de 2020 fica marcado pela pandemia e pelas medidas profiláticas que tiveram um impacto significativo na vida social, associativa e cidadã do nosso país. Não obstante, o MPPM efectuou um esforço bem-sucedido de adaptação às novas condições, intensificando a utilização de meios digitais e realizando algumas – poucas – acções presenciais em moldes seguros.

O MPPM tomou a iniciativa de promover uma carta-aberta dirigida ao Governo Português e subscrita por personalidades da vida pública, cultural e académica reclamando o reconhecimento por Portugal do Estado da Palestina e uma posição firme face à ameaça de anexação por parte de Israel

Fomos co-organizadores de duas iniciativas públicas: uma concentração no Largo do Martim Moniz, em Lisboa sob os lemas "Não à anexação!" e "Fim aos crimes de Israel!" (6 de Julho) e uma sessão dedicada ao tema «Médio Oriente: Defesa da Justiça e da Paz», na Casa do Alentejo, em Lisboa (19 de Novembro).

Eventos que habitualmente seriam assinalados com actos públicos, foram objecto de comunicados: Dia Internacional da Mulher (8 de Março), Dia da Terra (30 de Março), Dia dos Presos Palestinos (17 de Abril), Dia da Liberdade (25 de Abril) e Dia da Nakba (15 de Maio).

Em outros comunicados, o MPPM condenou o assassinato do General Qassem Soleimani, denunciou o embuste do “acordo do século”, reclamou a libertação dos menores presos, assinalou o Dia Mundial dos Refugiados, exigiu o fim das relações com o complexo industrial-militar de Israel, saudou os esforços de reconciliação da resistência palestina e lamentou o falecimento de Saeb Erekat. Foram ainda temas de comunicação do MPPM o 10º aniversário do falecimento de José Saramago e um apelo para a libertação de Mahmoud Nawaja.

Divulgámos mensagens vídeo da nossa presidente, Maria do Céu Guerra, por ocasião dos 72 anos da Nakba, e do nosso vice-presidente Carlos Almeida, no Dia Internacional de Solidariedade com o Povo Palestino.

Produzimos e difundimos uma série de pequenos vídeos sob o tema “O Essencial sobre a Questão Palestina”: *Os Colonatos, População e Território e O Muro do Apartheid*.

## 2.2. Destaques de 2020

### Janeiro

**COMUNICADO** — O MPPM condena nos termos mais veementes o assassinio do general Qassem Soleimani, comandante da Força Quds dos Guardas Revolucionários do Irão, perpetrado na capital do Iraque pelos Estados Unidos.

**COMUNICADO** — MPPM denuncia o «embuste do século» que os EUA querem impor aos palestinos. O Movimento pelos Direitos do Povo Palestino e pela Paz no Médio Oriente (MPPM) condena firmemente o conteúdo do chamado «acordo do século» para a resolução da questão palestina, apresentado no dia 28 de Janeiro pelo presidente dos EUA, Donald Trump, acolitado pelo ainda primeiro-ministro israelita, Benjamin Netanyahu.

### Março

**COMUNICADO** — No 8 de Março, proclamado Dia Internacional da Mulher pela Assembleia Geral da ONU em 1977, o MPPM presta homenagem às mulheres de todo o mundo e à sua luta pela liberdade, pela justiça, pela igualdade e pela eliminação de todas as formas de discriminação, e de forma muito especial às mulheres palestinianas.

**COMUNICADO** — Fiel ao seu compromisso de sempre com a causa nacional do povo palestino, o MPPM, ao assinalar o Dia da Terra, saúda todos os homens e mulheres que na Cisjordânia, na Faixa de Gaza, em Jerusalém ou nas fronteiras do Estado de Israel, nos campos de refugiados e na diáspora, prosseguem uma luta firme, corajosa e determinada, pela afirmação dos seus inalienáveis direitos nacionais, contra a ocupação e pela edificação, nos termos do direito e da legalidade internacional, do Estado da Palestina livre, independente, soberano e viável, com capital em Jerusalém Oriental, e uma solução justa para a situação dos refugiados palestinianos, conforme as resoluções pertinentes das Nações Unidas.

### Abril

**COMUNICADO** — No dia 17 de Abril, Dia dos Presos Palestinos, o MPPM reafirma a sua solidariedade com os presos e detidos administrativos palestinianos nas prisões de Israel, reiterando o apoio à sua corajosa luta pela liberdade do seu povo, pelo reconhecimento da sua condição de presos políticos, pelo respeito pelos seus direitos e pela sua dignidade, contra as degradantes condições a que são submetidos nas prisões israelitas.

**COMUNICADO** — No 46º aniversário da Revolução de Abril, o MPPM saúda o movimento libertador, conduzido pelos militares com amplo apoio popular, que devolveu aos portugueses a sua liberdade e os seus direitos fundamentais, mas alerta: festejemos, muito justamente, a nossa liberdade. Mas não nos esqueçamos da nossa obrigação para com os palestinos e outros povos sujeitos ao jugo colonial e que ainda não conquistaram a sua liberdade.

### Maior



— MPPM assinala Nakba: 72 anos de limpeza étnica, 72 anos de resistência. Na impossibilidade de acto público, a presidente do MPPM, actriz e encenadora Maria do Céu Guerra, gravou uma mensagem, em que a evocação do passado nos alerta para os perigos que ameaçam o futuro da Palestina. Lê também o poema «Aqui ficaremos», de Tawfiq Zayyad, um manifesto de resistência do

povo palestino.

**COMUNICADO** — MPPM alerta que este aniversário da Nakba, está marcado pelo perigo real da repetição da tragédia de 1948. Dando sequência aos planos de Netanyahu, o programa do anunciado governo de coligação de Israel prevê a anexação de extensas zonas da Cisjordânia, território palestino internacionalmente reconhecido.

## Junho



— No 10º aniversário da sua morte, o MPPM recorda José Saramago, um amigo e defensor incondicional dos direitos do povo palestino, conhecido pelas suas posições públicas sobre a questão palestina e a forma desassombrosa como as expressava, sem se inibir de denunciar quem considerava que era responsável pela situação do povo palestino ou que lhe estava a faltar com a solidariedade

que lhe seria devida.



— O MPPM tomou a iniciativa de promover uma carta-aberta dirigida ao Governo Português e subscrita por personalidades da vida pública, cultural e académica reclamando o reconhecimento por Portugal do Estado da Palestina e uma posição firme face à ameaça de anexação por parte de Israel.

**COMUNICADO** — O MPPM, associando-se a apelos de altas instâncias internacionais, reclama a libertação imediata dos menores palestinos detidos por Israel como forma de salvaguardar os seus direitos e a sua integridade física no presente contexto de pandemia.

**COMUNICADO** — No Dia Mundial dos Refugiados, o MPPM manifesta a sua solidariedade com os refugiados do mundo inteiro — e em particular com os milhões de refugiados palestinos — e adverte para a necessidade imperiosa de complementar as necessárias acções mitigadoras de apoio humanitário aos refugiados com medidas enérgicas que ponham termo às políticas de agressão, colonização e exploração económica que estão na sua origem.

## Julho



— "Não à anexação!" e "Fim aos crimes de Israel!" foram as palavras de ordem que levaram centenas de pessoas a reunir-se no Largo do Martim Moniz, em Lisboa, num acto público convocado pela CGTP-IN, pelo CPPC e pelo MPPM e que contou com a adesão de outras organizações.

**COMUNICADO** — Reagindo à notícia da reunião entre os Ministros da Ciência e Tecnologia de Portugal e de Israel, apontando para um estreitamento das relações entre as agências espaciais dos dois países, que culminaria na assinatura de um acordo de cooperação, o MPPM reitera a exigência de que o Governo de Portugal cesse todas as relações, directas ou indirectas, com o complexo industrial-militar de Israel.



— MPPM lança uma série de vídeos sob o tema «O Essencial sobre a Questão Palestina»: *Os colonatos*, publicado em 22 de Julho, foi o primeiro. Seguiram-se *População e Território* (16 de Outubro) e *O Muro do Apartheid* (28 de Novembro). Estão todos disponíveis no canal YouTube do MPPM.

## Agosto

— MPPM apela ao Governo de Portugal para pressionar Israel no sentido de libertar Mahmoud Nawajaa.



— MPPM lamenta falecimento de Francisco Braz que, entre 1989 e 2015, foi Presidente do STAL e que actualmente presidia à Mesa da Assembleia Geral, tendo sido membro do Conselho Nacional da CGTP-IN e da sua Comissão Executiva, entre 1989 e 2012.

## Outubro

— O YouTube considerou que um vídeo submetido ao concurso escolar «Paz para a Palestina», que o MPPM promoveu em 2010, é inadequado para todas as idades e classificou-o com restrição de idade (para maiores de 18 anos). É uma classificação que aquela plataforma aplica, nomeadamente, a conteúdos pornográficos.

**COMUNICADO** — Num momento em que potências estrangeiras e grandes interesses económicos estão a procurar perpetuar, à revelia do povo palestino e das suas forças políticas representativas, a ocupação estrangeira da terra palestina e a negação dos direitos inalienáveis do seu povo, o MPPM solidariza-se com a luta do povo palestino, saúda as suas iniciativas de reconciliação nacional e alerta para os perigos de eclosão de uma nova e maior guerra no Médio Oriente.

## Novembro

**COMUNICADO** — O MPPM associou-se ao pesar do povo palestino pelo falecimento do Dr. Saeb Erekat, Secretário-Geral do Comité Executivo da Organização de Libertação da Palestina (OLP) e que, há mais de três décadas, era um incansável porta-voz da causa palestina e um dos seus principais negociadores nos fóruns internacionais.



— O CPPC e o MPPM realizaram em 19 de Novembro, na Casa do Alentejo, em Lisboa, uma sessão pública dedicada ao tema «Médio Oriente: Defesa da Justiça e da Paz». Registraram-se intervenções de Ilda Figueiredo, Presidente do CPPC, Carlos Almeida, Vice-Presidente do MPPM, José Goulão, jornalista e Nabil Abuznaid, Embaixador da Palestina em Portugal.



— Não tendo sido possível, devido à pandemia, organizar as habituais iniciativas em torno do Dia Internacional de Solidariedade com o Povo Palestino, nomeadamente a Sessão Pública de Solidariedade, mas não podendo deixar de reiterar, a nossa solidariedade com o povo palestino, foi difundida mensagem gravada do vice-presidente Carlos Almeida.



### 3. Relatório de Actividades de 2021



#### 3.1. Perspectiva Geral

Em Fevereiro o MPPM lançou um Apelo à presidência portuguesa do Conselho da União Europeia pelo reconhecimento do Estado da Palestina que foi subscrito por um número significativo de individualidades. Uma representação do MPPM e dos subscritores do Apelo foi recebida na AR pelo vice-presidente Fernando Negrão. Até ao encerramento da campanha, o Apelo recebeu mais de 1500 assinaturas.

Em Dezembro divulgámos uma carta aberta aos partidos concorrentes às eleições legislativas para que tornassem pública a sua posição sobre a questão palestina.

Embora se mantivessem medidas de segurança sanitária impostas pela pandemia, o alívio de algumas das medidas mais limitadoras dos movimentos das pessoas permitiu o regresso moderado a actividades presenciais. Assim, entrevistámos em sessões com a Plataforma pela Paz e o Desarmamento em Coimbra (8 de Abril) e em Lisboa (31 de Maio), e com a URAP e o Museu do Aljube, pelo Dia dos Presos Palestinos (20 de Abril). Promovemos um Encontro-debate por ocasião do Dia da Nakba (Casa do Alentejo, 18 de Maio) e participámos activamente no II Encontro pela Paz (Setúbal, 5 de Junho), integrando o grupo de doze organizações e entidades promotoras.

Saímos à rua no 25 de Abril e no 1º de Maio e promovemos com o CPPC e a CGTP-IN, em 17 de Maio, as mais concorridas manifestações de solidariedade com a Palestina realizadas em Lisboa e no Porto. Respondendo a um apelo de várias organizações, com o MPPM, o CPPC e a CGTP-IN como primeiros promotores, centenas de pessoas reuniram-se na Praça Luís de Camões, em Lisboa, para assinalar o Dia Internacional de Solidariedade com o Povo Palestino e muitas dezenas concentraram-se na Praça da Palestina, no Porto, para assinalar o Dia Internacional de Solidariedade com o Povo Palestino.

Em comunicados, o MPPM fez o balanço trágico do ano de 2020 na Palestina, condenou a agressão israelita à Síria, assinalou o Dia Internacional da Mulher e o 25 de Abril, condenou, em diversas ocasiões, a violência de Israel contra os Palestinos e criticou a aquisição pela Carris de eléctricos à CAF, comprometida com a ocupação israelita.

O MPPM assinalou, ainda, o 5º aniversário do falecimento de Silas Cerqueira.

O trabalho do MPPM foi reconhecido institucionalmente tendo recebido a Medalha Municipal de Mérito de Palmela – Grau Prata.

## 3.2. Destaques de 2021

### Janeiro

**COMUNICADO** — MPPM faz balanço do ano que findou, que testemunhou uma tentativa criminoso de apagamento da questão palestina, enquanto se intensificaram os actos bélicos e os atentados aos direitos, à propriedade e à vida dos palestinos e alerta que o ano que começa tem de ser um ano de viragem em que os governos cumpram a vontade dos seus povos e concretizem o respeito pelos direitos inalienáveis do povo palestino.

### Fevereiro

**COMUNICADO** — MPPM lança iniciativa de apelo à presidência portuguesa do Conselho da União Europeia pelo reconhecimento do Estado da Palestina. Correspondendo a uma iniciativa do MPPM, um número significativo de individualidades representativas dos mais variados sectores da vida portuguesa subscreveu um Apelo à presidência portuguesa do Conselho da União Europeia para que reconheça o Estado da Palestina nos termos do direito internacional e das resoluções relevantes das Nações Unidas, e para que desenvolva uma acção junto dos outros Estados Membros para que ajam no mesmo sentido.

### Março

**COMUNICADO** — O MPPM condena os ataques à Síria. Nos últimos três dias de Fevereiro, aviões norte-americanos bombardearam a zona de fronteira entre a Síria e o Iraque, enquanto Israel lançou um ataque de mísseis contra a região de Damasco.

**COMUNICADO** — No Dia Internacional da Mulher o MPPM homenageia as mulheres que, em todo o mundo e em especial na Palestina, lutam pela liberdade, pela justiça, pela igualdade, contra a discriminação.

— Em 13 de Março MPPM evoca Mahmoud Darwich no dia do 80º aniversário do seu nascimento



— Uma representação do MPPM foi recebida, no dia 30 de Março, na Assembleia da República pelo vice-presidente, deputado Fernando Negrão, em representação do presidente da AR. Deslocaram-se a São Bento Carlos Almeida, vice-presidente do MPPM, e Deolinda Machado, dirigente sindical e da LOC, subscritora do Apelo.

### Abril



— MPPM e outras organizações da Plataforma pela Paz e Desarmamento realizaram em Coimbra, em 8 de Abril, uma sessão dedicada à Palestina e integrada nas celebrações do Dia da Juventude. A sessão teve lugar no Espaço Liquidâmbar e contou com uma assistência jovem e participante, que as medidas sanitárias não permitiram que fosse mais alargada.



— Assinalando o Dia dos Presos Palestinos, o MPPM – Movimento pelos Direitos do Povo Palestino e pela Paz no Médio Oriente – e a URAP – União de Resistentes Antifascistas Portugueses – , com o apoio do Museu do Aljube, promoveram, na terça-feira, 20 de Abril, uma sessão de solidariedade com os presos palestinos.



— MPPM participou no desfile do 25 de Abril que, devido à situação pandémica, foi limitado a representantes das organizações integrantes da Comissão Promotora. Na ocasião, o MPPM afirma que é tempo de os palestinos poderem festejar o seu Abril, como resultado da sua luta inquebrantável, mas com o estímulo de saber que contam com a solidariedade

dos outros povos.

**COMUNICADO** — Ao festejar o 25 de Abril, o MPPM considera que é tempo de Portugal pagar a sua dívida de gratidão pelo apoio que a solidariedade internacional deu à sua luta libertadora, apoiando os palestinos e outros povos sujeitos ao jugo colonial e que ainda não conquistaram a sua liberdade; que é tempo de os palestinos poderem festejar o seu Abril, como resultado da sua luta inquebrantável, mas com o estímulo de saber que contam com a solidariedade dos outros povos.

## Maio



— MPPM integrou o desfile organizado pela CGTP-IN/USL, em Lisboa, associando-se assim às celebrações do Dia do Trabalhador. Devido às medidas sanitárias, o desfile foi encurtado e dividido em dois percursos distintos. Pelo mesmo motivo, não houve a habitual exposição na Alameda.

**COMUNICADO** — O MPPM condena energicamente a violência do exército, da polícia e dos colonos israelitas sobre palestinos em Jerusalém e atribui toda a responsabilidade pela explosão de violência à ocupação por Israel e aos seus apoiantes.

— O MPPM e outros grupos representativos da solidariedade palestina, grupos de migrantes e anti-militarização, entregaram às instituições da UE a exigência de mais de 7000 cidadãos de que as agências de fronteiras da UE Frontex e EMSA deixem de contratar empresas militares israelitas e parem de usar drones assassinos contra migrantes.



— MPPM, CGTP e CPPC convocaram as que terão sido as mais concorridas manifestações de solidariedade com a Palestina, realizadas em Lisboa e no Porto. Largas centenas de pessoas correram no dia 17 de Maio ao Largo Martim Moniz, em Lisboa, para afirmar, bem alto, que a resistência do povo palestino triunfará sobre a barbárie israelita para desespero dos seus cúmplices. Maria do Céu Guerra leu um poema da Darwich e Carlos Almeida interveio

pelo MPPM.

**COMUNICADO** — O MPPM afirma que assistimos a cenas de barbárie na terra martirizada da Palestina, duma violência inaceitável que é imperioso travar e que é da inteira responsabilidade de Israel e dos seus protectores e apela à participação nas iniciativas marcadas para Lisboa e Porto.



Vice-presidente do MPPM.

— MPPM promoveu, no dia 18 de Maio, a realização, na Casa do Alentejo, em Lisboa, de um Encontro-Debate para assinalar os 73 anos da Nakba. A sessão contou com intervenções do deputado Bruno Dias, Presidente do Grupo Parlamentar de Amizade Portugal-Palestina, de Dima Mohammed, palestina, investigadora e professora universitária, e de Carlos Almeida, historiador e

**COMUNICADO** — O MPPM saúda o cessar-fogo incondicional em Gaza que entrou em vigor na sexta-feira, 21 de Maio, e que pôs fim a 11 dias de bárbaros e intoleráveis bombardeamentos, nos quais Israel causou a morte a quase 250 palestinianos, entre os quais 65 crianças, e provocou ferimentos em cerca de dois milhares, além de provocar uma devastação generalizada num território já de si empobrecido.



iniciais couberam ao MPPM (Raul Ramires) e ao MDM.

— O MPPM e Plataforma pela Paz e o Desarmamento, que integra, promoveram no dia 31 de Maio, em Lisboa, uma Tertúlia sob o tema «Esta Bandeira da Esperança: Um Olhar Sobre a Questão Palestina». Com o apoio da Fundação José Saramago, o evento realizou-se no espaço fronteiro à Casa dos Bicos e teve moderação de Simão Bento (Projecto Ruído), contando com uma significativa assistência de um público jovem e interessado. As intervenções

## Junho



Embaixador da Palestina, Nabil Abuznaid.

— MPPM agraciado com a Medalha Municipal de Mérito de Palmela – Grau Prata – Solidariedade Internacional em cerimónia realizada no dia 1 de Junho, Dia do Concelho, no Teatro Municipal de São João. Entregaram a Medalha e respectivo Diploma o Presidente da Câmara Municipal, Álvaro Balseiro Amaro, e a Presidente da Assembleia Municipal, Ana Teresa Vicente. Recebeu, em representação do MPPM, Carlos Almeida, Vice-Presidente, na presença do



ao Monumento à Resistência Antifascista, à Liberdade e à Democracia, com a leitura do «Apelo à defesa da paz».

— MPPM entre as doze entidades promotoras do II Encontro pela Paz que teve lugar em Setúbal, no Fórum Municipal Luísa Todi, em 5 de Junho. Carlos Almeida, em representação do MPPM, interveio na primeira sessão sobre o tema «Paz e Desarmamento». «Solidariedade e Cooperação» foi o tema da terceira sessão que contou com uma intervenção de Jorge Cadima do MPPM.

— MPPM insta o Sport Lisboa e Benfica a cessar ligação ao futebol de Israel a propósito do anúncio, na sua página oficial, de que acaba de estabelecer uma parceria com a Academia Israelita de Excelência no Futebol (AFEX) com vista à realização de Campos de Futebol, em Telavive.



**COMUNICADO** — O MPPM denuncia a aquisição pela Carris de quinze eléctricos articulados à multinacional CAF que está envolvida na construção e operação do metro ligeiro de Jerusalém, instrumento da consolidação do domínio colonial de Israel na cidade.



## Agosto

— MPPM encerra campanha do «Apelo à presidência portuguesa do Conselho da UE pelo reconhecimento do Estado da Palestina» com mensagem ao Primeiro-Ministro. Mais de 1500 pessoas assinaram petição.



— MPPM evoca Silas Cerqueira no 5º aniversário do seu falecimento. Silas Cerqueira faleceu em 22 de Agosto de 2016, mas a sua obra, o seu exemplo, e a sua firme determinação estão vivos nos activistas e nas organizações que, em Portugal, continuam a pugnar pela causa da Paz, em geral, e pelos direitos do Povo Palestino, em particular.

## Outubro

**COMUNICADO** — O MPPM manifesta a sua profunda preocupação com a integridade física, senão mesmo com a vida, dos resistentes palestinos detidos por Israel e reclama do governo português que tome as acções necessárias para assegurar que Israel respeita os direitos dos presos palestinos sob sua custódia.

**COMUNICADO** — O MPPM repudia veementemente a ilegalização pelo governo de Israel de organizações palestinianas de direitos humanos sediadas na Cisjordânia ocupada e exige que o governo de Portugal condene firmemente aquela decisão e reclame a sua revogação.

## Novembro

**COMUNICADO** — O MPPM denuncia a situação inaceitável e desumana à qual as autoridades israelitas sujeitam milhares de palestinos presos através de processos administrativos – detenção sem acusação e sem culpa formada, prorrogável indefinidamente – e em particular os activistas palestinos em greve de fome, que correm perigo de vida.



— Respondendo a um apelo de vinte organizações, com o MPPM, o CPPC e a CGTP-IN como primeiros promotores, centenas de pessoas reuniram-se na Praça Luís de Camões, em Lisboa, para assinalar o Dia Internacional de Solidariedade com o Povo Palestino.



— Numa iniciativa conjunta do CPPC, CGTP-IN e MPPM, a que aderiram outras organizações, muitas dezenas de pessoas concentraram-se na Praça da Palestina, no Porto, para assinalar o Dia Internacional de Solidariedade com o Povo Palestino.

## Dezembro

— Em 16 de Dezembro o MPPM divulgou uma Carta Aberta em que instava os partidos concorrentes às eleições legislativas de 30 de Janeiro de 2022 a tornarem públicas as suas posições sobre a Questão Palestina.

## 4. Relatório de Actividades de 2022



### 4.1. Perspectiva Geral

O ano começou com a publicação de uma carta aberta à cantora Mariza convidando-a a cancelar a sua digressão a Israel e terminou com diversas iniciativas a assinalarem o Dia Internacional de Solidariedade com o Povo Palestino no 75º aniversário da Resolução da Partilha. Por iniciativa do MPPM, realizaram-se sessões públicas em Coimbra (23 de Novembro, República Ay-Ó-Linda), Porto (Cooperativa UNICEPE, 28 de Novembro) e Lisboa, esta integrando uma homenagem a José Saramago no 100º aniversário do seu nascimento (Casa do Alentejo, 29 de Novembro). As Câmaras Municipais de Palmela e Almada aprovaram moções de solidariedade.

O MPPM realizou ainda sessões na Escola João de Barros, em Corroios; no Auditório da ES Camões, em Lisboa, com a exibição do file Yallah! Yallah! com a presença do realizador; e na Casa do Alentejo, em Lisboa, para assinalar o Dia da Nakba.

Além da habitual participação dos desfiles do 25 de Abril e do 1º de Maio, o MPPM participou nas manifestações pela Paz realizadas em Lisboa, em 25 de Junho e 26 de Outubro, e no Porto, em 29 de Junho e 27 de Outubro. Estivemos, ainda, na concentração promovida pela comunidade palestina contra o assassinato de Shireen Abu Akleh e na manifestação anti-racista para assinalar o aniversário do assassinato de Alcindo Monteiro.

Em comunicados, assinalámos o Dia Internacional da Mulher, o Dia da Terra, o Dia dos Presos Palestinos, o Dia da Nakba e os 75 anos da Resolução 181, dita da Partilha, e denunciámos sucessivas instâncias de escalada da violência israelita e os assaltos contra Gaza e contra organizações da sociedade civil palestina. Congratulámo-nos com a deliberação da Assembleia Geral da ONU de pedir ao TIJ um parecer consultivo sobre as consequências legais da ocupação por Israel dos Territórios Palestinos.

Numa perspectiva de alargamento dos contactos internacionais, o MPPM esteve representado na Sétima Conferência da Aliança Europeia em Defesa dos Presos Palestinos (EADPP), que teve lugar em 18 e 19 de Junho, em Malmö, na Suécia.

A exposição «Esta Bandeira da Esperança: Um Olhar Sobre a Questão Palestina», produzida pelo MPPM, esteve patente no pavilhão da Plataforma pela Paz e o Desarmamento no Festival Liberdade (Quinta do Conde, Sesimbra, 1 e 2 de Julho).

## 4.2. Destaques de 2022

**Janeiro**



— MPPM endereça carta aberta à fadista Mariza apelando a que se demarque do regime do apartheid não participando no concerto programado para Israel.

**Março**

**COMUNICADO** — No Dia Internacional da Mulher de 2022, o MPPM presta homenagem às mulheres de todo o mundo e à sua luta pela paz, pela igualdade, pela liberdade, pela justiça e pela eliminação de todas as formas de discriminação.

— MPPM, respondendo ao convite de um grupo de professores da Escola Secundária João de Barros em Corroios, dinamizaram uma sessão de informação e debate sobre a Palestina. No dia 10 de Março.



— Uma coligação de mais de uma centena de organizações europeias, entre as quais o MPPM, promove a assinatura de uma Iniciativa Cidadã Europeia para proibir o comércio com os colonatos ilegais.

— MPPM assinala Dia da Terra. Neste dia, em 1976, o exército israelita reprimiu de forma brutal uma onda de protestos, incluindo uma greve geral, da população palestina contra um plano de expropriação de terras entre as aldeias de Sakhnin e Arraba, a norte de Nazaré, dentro das fronteiras da Palestina ocupada pelo Estado de Israel em 1948.

**COMUNICADO** — Ao assinalar o Dia da Terra, o MPPM proclama que também os Palestinos têm direito a um futuro de paz e liberdade, nas fronteiras de um Estado viável, independente e soberano, com capital em Jerusalém, também os Palestinos têm direito ao retorno às casas e lugares de onde foram expulsos, eles e os seus antepassados, também os Palestinos têm direito ao reconhecimento internacional.

**Abril**



— O MPPM participou nas Comemorações Populares do 25 de Abril que, em Lisboa, juntaram milhares de pessoas na Avenida da Liberdade para celebrar a liberdade conquistada em 1974.

**COMUNICADO** — MPPM condena a escalada de violência israelita contra os Palestinos, denunciando que o exército israelita tem em marcha, desde o final do mês de Março, uma violenta ofensiva repressiva nos territórios palestinos ocupados em 1967.



**COMUNICADO** — MPPM, no Dia dos Presos Palestinos, alerta a opinião pública para a detenção ilegal de crianças e da manutenção arbitrária e sem julgamento de milhares de presos políticos nas cadeias israelitas.

**Maior**



— MPPM participa nas comemorações do 1º de Maio promovidas pela CGTP. Participámos na manifestação entre o Martim Moniz e a Alameda, e estivemos na Alameda com um stand onde exibimos uma exposição descrevendo os aspectos mais marcantes da ignóbil ocupação por Israel da terra palestina.



— MPPM em conjunto com o Cine-clube ABC e a Escola Secundária Luís de Camões, promove a estreia em Portugal do filme Yallah! Yallah!, realizado por Cristian Pirovano e Fernando Romanazzo em 2018, a primeira co-produção argentino-palestina. Organizaram-se duas sessões, ambas com a presença de Cristian Pirovano, a primeira para os alunos da escola e a segunda aberta ao público.



— MPPM junta-se à comunidade palestina no protesto contra o assassinato da jornalista Shireen Abu Akleh. Exigiu-se Justiça e a responsabilização do Estado Israelita. Intervieram várias pessoas entre elas Carlos Almeida, Vice-Presidente do MPPM.



— MPPM organizou uma sessão pública para assinalar o Dia da Nakba (Catástrofe). Foram oradores Giulia Daniele, Investigadora no Centro de Estudos Internacionais do ISCTE, Hindi Mesleh é um palestino residente em Portugal há cinco anos, José Goulão, jornalista, e Carlos Almeida, Vice-Presidente do MPPM. A sessão, moderada pelo coronel António Delgado da Fonseca, militar de Abril, realizou-se no dia 24 de Maio na Casa do Alentejo em Lisboa.

**COMUNICADO** — Quase três quartos de século volvidos, e apesar do reconhecimento internacional da legitimidade da causa palestina e da luta do seu povo pelos seus inalienáveis direitos, o aniversário da Nakba em 2022 continua marcado pela brutal realidade da ocupação e da repressão israelita sobre o povo palestino, pelo prosseguimento da limpeza étnica da população palestina e pelas violações do Direito Internacional por parte do Estado de Israel, com persistentes acções de guerra contra países vizinhos.

## Junho



— MPPM junta-se à manifestação anti-racista, convocada por dezenas de organizações, que assinalou a data do assassinato de Alcindo Monteiro por um grupo de militantes de extrema-direita.



— No dia 25, na Avenida da Liberdade, em Lisboa, milhares de vozes gritaram Sim à Paz, Não à Guerra e à Corrida aos Armamentos! em resposta ao apelo lançado por dezenas de individualidades e organizações, entre as quais o MPPM.



— Centenas de pessoas respondendo ao apelo de 80 organizações, incluindo o MPPM, marcharam pela Paz na cidade do Porto, no dia 29 de Junho.





— O MPPM esteve representado na Sétima Conferência da Aliança Europeia em Defesa dos Presos Palestinos (EADPP), que teve lugar em 18 e 19 de Junho, em Malmö, na Suécia, com o principal objectivo de expandir a internacionalização da questão dos presos palestinos.

## Julho



— A exposição «Esta Bandeira da Esperança: Um Olhar Sobre a Questão Palestina», produzida pelo MPPM, esteve patente no pavilhão da Plataforma pela Paz e o Desarmamento no Festival Liberdade que teve lugar na Quinta do Conde, em Sesimbra, nos dias 1 e 2 de Julho.

## Agosto

**COMUNICADO** — O MPPM denuncia e condena de forma veemente a nova escalada agressiva de Israel contra o povo palestino, e em particular contra Gaza.

**COMUNICADO** — O MPPM condena o assalto e encerramento pelas forças de ocupação israelitas das instalações de várias organizações da sociedade civil palestina e critica a inércia da comunidade internacional – incluindo do governo português.

## Outubro



— No contexto internacional, em que continuam e se agravam diversos conflitos, como na Palestina, no Sara Ocidental, na Síria, no Iémen ou na Ucrânia, com trágicas consequências para os povos, o MPPM aderiu à iniciativa do CPPC apelando a uma concentração em Lisboa, no Largo José Saramago, no dia 26. Mais de duas centenas de pessoas responderam ao apelo «Os povos querem a Paz, não o que a guerra traz!»



— Também no Porto se realizou uma concentração em resposta ao apelo «Os povos querem a Paz, não o que a guerra traz!». Foi no dia 27 de Outubro, na Praceta da Palestina (Rua Fernandes Tomás com Rua do Bolhão), e o MPPM esteve presente.

## Novembro

**COMUNICADO** — O MPPM denuncia e condena a brutal escalada de violência do ocupante israelita sobre o povo palestino, na Cisjordânia e em Jerusalém Oriental, ao mesmo tempo que saúda as manifestações de unidade, expressas tanto na resistência popular na Palestina ocupada, como na aproximação das forças políticas recentemente reunidas na Argélia



— Em Lisboa, a 29 de Novembro, na Casa do Alentejo, assinalámos o Dia Internacional de Solidariedade com o Povo Palestino com uma sessão que integrou uma homenagem a José Saramago, no centésimo aniversário do seu nascimento. Pilar Del Rio, presidenta da Fundação José Saramago, na impossibilidade de estar presente, enviou uma mensagem.



— Com uma participação de mais de três dezenas de pessoas incluindo vários cidadãos palestinos imigrados, decorreu, em 28 de Novembro, no auditório da Livraria UNICEPE, no Porto, a Sessão de Solidariedade com o Povo Palestino, realizada por iniciativa do MPPM, no quadro das Jornadas de Solidariedade programadas pelo movimento para Coimbra, Porto e Lisboa.



— No âmbito das Jornadas de Solidariedade com a Palestina 2022, o MPPM acolheu o convite da Real República Ay-Ó-Linda para animar um debate sobre a Questão Palestina. A sessão, que teve lugar na quarta-feira 23 de Novembro, foi moderada por Carlos Almeida, vice-presidente do MPPM, e contou com a participação activa de “repúblicas” da Ay-Ó-Linda e de outros estudantes.

**COMUNICADO** — Nos 75 anos da “Resolução da Partilha” o MPPM afirma que, sem a concretização dos direitos inalienáveis do povo palestino, não poderá haver paz na Palestina, nem paz no Médio Oriente, nem paz no mundo. O povo palestino já sofreu anos demais a injustiça, a morte, o exílio, a vida nos campos de refugiados, o criminoso cerco da Faixa de Gaza, a repressão, os milhares de presos políticos, as torturas, a expulsão sem fim das suas casas e terrenos. É tempo de dizer «basta!»

## Dezembro

— O MPPM considerou histórica a decisão da Assembleia Geral das Nações Unidas de aprovar no dia 30 de Dezembro, uma Resolução em que pede ao Tribunal Internacional de Justiça um parecer consultivo sobre as consequências jurídicas da ocupação por Israel dos Territórios Palestinos ocupados em 1967.

— A Câmara Municipal de Almada aprovou uma moção que reconhece não haver paz sem garantir a autodeterminação da Palestina, reafirma o seu compromisso com a defesa do fim da ocupação dos territórios palestinos e o reconhecimento do direito do povo palestiniano à constituição de um Estado soberano e viável e recomenda ao Governo que defenda a criação do Estado da Palestina, condene a ocupação israelita e aplique sanções aos colonatos ilegais.

— A Câmara Municipal de Palmela aprovou, no dia 7, por unanimidade, uma moção em que delibera «associar-se, uma vez mais, às celebrações do Dia Internacional de Solidariedade com o Povo Palestino e à luta pela autodeterminação do povo palestino» e «continuar a exigir o cumprimento das Resoluções das Nações Unidas, o respeito pelo Direito Internacional e o fim da ocupação ilegal dos territórios palestinos por Israel».